

TESTE DSLR

Fisicamente há poucas novidades na 80D; o maior avanço está no autofocus, que conta com 45 pontos AF



Fotos: Diego Meneghetti

Canon EOS 80D

BOA CONCORRENTE NOS PESOS MÉDIOS

POR DIEGO MENEGHETTI

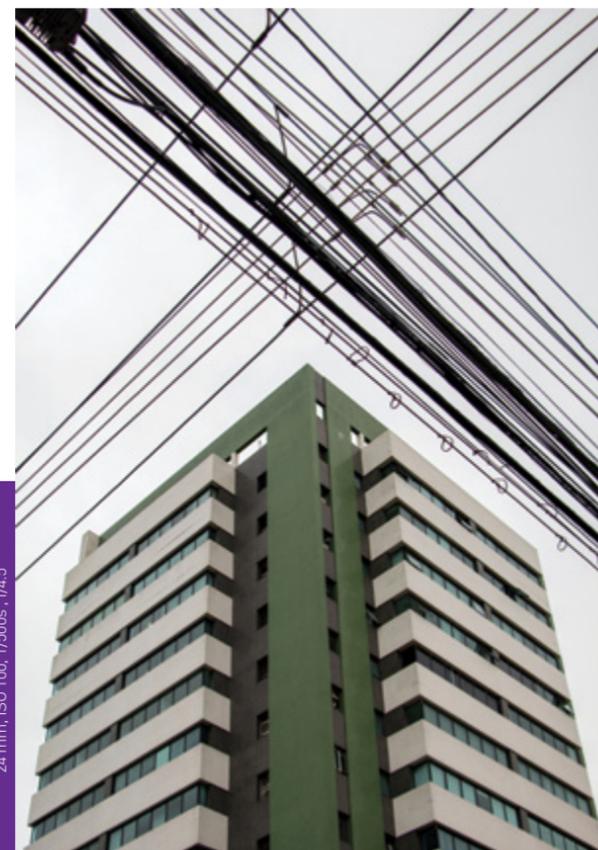
Equipada com sensor APS-C, ela fotografa com até 24 MP e filma em full HD 60 fps. Tem 45 pontos de autofocus, monitor *touchscreen* articulado e conexão *wi-fi*. Veja a avaliação

A Canon EOS 80D desempenha muito bem o papel para o qual foi desenvolvida: uma DSLR do tipo faz-tudo, orientada para o fotógrafo entusiasta que deseja ter mais qualidade de imagem e recursos que os modelos da família Rebel oferecem – mas que talvez não precise da robustez das câmeras superiores, como a EOS 7D Mark II.

Substituta da EOS 70D (que estava no mercado desde 2013), a EOS 80D atualiza a linha com um novo sensor de 24 MP equipado com a tecnologia Dual Pixel CMOS AF, que possibilita foco automáti-

co rápido e preciso durante o modo de imagem ao vivo. O recurso, que foi apresentado justamente na 70D, continua excelente e muito útil para a gravação de vídeos quando transita de maneira suave entre os planos em foco. A 80D também oferece um terço de ponto a mais na sensibilidade ISO, com o máximo de ISO 16.000 (expansível até 25.600).

A avaliação da qualidade de imagem pelo software Imatest, porém, mostrou que o ruído digital gerado pelas duas câmeras é quase o mesmo (veja o quadro Qualidade de Imagem), mas como a 80D tem 25% mais fotodiodos do que a 70D, o



24 mm, ISO 100, 1/500s, f/4.5



70 mm, ISO 200, 1/100s, f/5

A qualidade de imagem da 80D é bastante satisfatória, com boa nitidez e baixo ruído digital até cerca de ISO 2.000

desempenho do processador Digic 6 certamente é mais eficiente.

Contudo, para quem tem uma 70D e pensa em trocar pela 80D, a melhoria mais sensível é no foco automático pelo visor, que conta agora com 45 pontos AF, todos do tipo cruzado, mais eficazes do que o tipo convencional – na 70D, operam 19 pontos AF. O visor da 80D também oferece uma cobertura mais ampla, de 100% da cena (contra 98% da antecessora), e nele os 45 pontos AF ocupam cerca de metade do quadro. É possível selecionar a área ou o ponto de foco automático facilmente usando o botão próprio para a função ao lado do disparador; ou associado à seleção manual no monitor sensível ao toque (*touchscreen*).

O disparo contínuo é outro recurso que mudou de maneira sensível. Embora continue com a mesma taxa de imagens por segundo, 7 im/s, a memória *buffer* da 80D foi ampliada para 25 arquivos RAW sequenciais, ou 110 JPEG, quando usado um cartão de memória compatível com UHS-I (na 70D, os limites são de 16 RAW ou 65 JPEG).

Fisicamente, a 80D é muito parecida com a 70D, com a mesma empunhadura confortável e, infelizmente, apenas com uma entrada para cartão de memória, no padrão SD. A nova câmera é ligeiramente mais leve do que a anterior, e as poucas mudanças estão na entrada para fone de ouvido, na lateral da câmera (inexistente na 70D) e nos dois modos de operação personalizados (C1 e C2), disponíveis no grande disco de seleção. Nesse disco, aliás, foi adicionada também a opção para modo de Filtros Criativos (preto e branco granulado, foco suave, olho de peixe, câmera de brincar, miniatura, pintura a água e quatro tipos de HDR), aplicados durante a captura da foto, no entanto, disponíveis apenas com arquivos JPEG.

Apresentada em fevereiro de 2016, a 80D chegou oficialmente no mercado brasileiro há pouco tempo, com preço oficial de R\$ 10,5 mil (só o corpo, na loja da Canon). No mercado paralelo, ela é encontrada em torno de R\$ 4,6 mil – valor mais condizente com o preço dela no exterior, precificada em US\$ 1,2 mil.

Zoom pelo aplicativo

Por meio do aplicativo da Canon para dispositivos móveis, é possível ajustar todos os controles manuais de exposição da EOS 80D e até alterar o zoom da lente, mas para isso é necessário o adaptador Power Zoom PZ-E1 (abaixo), compatível ainda apenas com a lente EF-S 18-135 mm f/3.5-5.6 IS USM.

